Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos Vinte e Seis Dias do Mês de Março do Ano de Dois Mil e Vinte e Cinco. Presentes os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sr. Paulo Tavares Mariante**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia o seguinte item de pauta: Com a seguinte ordem do dia: **Pauta: 1) Tribuna Livre; 2. Discussão, Avaliação e Votação do Convênio do Grupo Vida 2025; 3. Plano de Ação para a Saúde de Crianças e Adolescentes da Fundação Casa; 4. Apresentação e Estratégias para a Saúde da Mulher; 5. Informes. Sr. Mariante** dá início à reunião no tempo regulamentar e solicita a: Contagem de Quórum realizada pela **Sra. Ivonilde Lúcio Secretária Executiva do CMS, depois de verificado, com 25 conselheiros titulares; 05 conselheiros suplentes no total de 30 conselheiros, portanto há quórum**. **1) Tribuna Livre; Sra. Patrícia** Eu sou uma mulher trans. eu sou conselheira do CS Santos Dumont eu operei no ano passado em agosto, e o que acontece a gente esta aqui justamente para poder pleitear e denunciar na secretaria de saúde o desmonte que estão fazendo com o ambulatório Transcender, ele já foi criado com algumas deficiências alguns profissionais que nos faltam e até agora, além de não conseguir estes profissionais que estavam faltando; agora estão querendo tirar mais ainda os profissionais poucos que a gente tem, e para piorar a situação esta tendo problemas com o fornecimento dos hormônios que precisa para o tratamento para as pessoas que tem a transsexualidade, no seu cotidiano são hormônio indispensáveis para a manutenção da terapia hormonal e estes hormônios o município de Campinas ele nos negou, o que se recebe lá são hormônios que a Secretaria do Estado nos fornece, mas apesar de nós termos a previsão no orçamento municipal destes hormônios não esta tendo a entrega destes hormônios, então viemos até aqui neste conselho questionar o porque que não está tendo, se já existe previsão orçamentária para isto, o nosso profissional de enfermagem ele agora esta sendo dividido entre o ambulatório e o posto de saúde, o nosso médico infectologista ele agora não está mais no nosso ambulatório, a nossa médica que cuida muito da nossa terapia nos queremos fazer uma menção honrosa pela qualidade do trabalho dela, e esta para se aposentar, então tudo isto são coisas que tem que trazer aqui e colocar para que seja denunciado para que seja discutido. **Sra. Leila** sou do grupo identidade eu vim aqui com a Patrícia para ela nos representar no conselho local no ambulatório Transcender, a situação é muito séria este caso é de um descaso com o plano para que as pessoas trans. tenham acesso à saúde, uma equipe dividida com outro serviço, mas é uma unidade especializada com uma população que sofre

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

violência na rede de saúde no SUS e na particular, e que precisa de profissionais com plano de ação no território com tempo para executar esse plano de ação, para que as pessoas possam ter ao menos encaminhamento de serviço e precisa também ter ação na rede municipal, para que tenha atendimento para gripe sabe, para que tenhamos atendimento próximo casa, sobre saúde mental porque às vezes não consegue ter atendimento, que esta disponível para toda a população por causa de um preconceito dos trabalhadores e também dos gestores, então esta negligência em construir um centro autônomo porque a grande maioria dos profissionais é dividida com outros serviços, a gente não consegue ter um plano neste município para que elimine os preconceitos contra as pessoas trans. aqui. **Sra. Ana Paula** lê uma carta representando o movimento das tutoras pessoas com deficiências por direitos e democracia. (Doc encontra-se arquivado no site do CMS). **Sr. Trombeta** fala sobre os óbitos da Covid, nós temos um problema seríssimo de saúde pública que é a hemodiálise que esta um abandono total, e a questão de angiologia não sou contra a vacina sou contra obrigar a pessoa, eu só queria falar que a saúde de Campinas está indo para pior porque no C.S. Conceição, falta equipe médica, agora estamos com um problema grave que está acontecendo em Campinas as pessoas com problemas renais, se você tentar marcar uma consulta com o nefro não tem na rede eu não admito ironia para cima de mim não admito de ninguém. **Sra. Neusa** estou aqui de novo para reclamar que o CEO da Sudoeste ainda não chegou as canetas de alta rotatividade lá no setor, porque a pessoa que entrega saiu de férias do almoxarifado, e não tem ninguém para fazer este tipo de coisa, tem que esperar a pessoa voltar de férias para mandar as canetas lá, depois de quatro anos a gente conseguiu a compra mas ainda não chegou. **Sra. Conceição** sou do Conselho Local do “postinho” do Capivari lá está um caos, no mês passado tinha 300 pessoas na fila esperando consulta clínica, ontem fui lá agora tem 400 pessoas, tem idosos que esta desde setembro com exames na mão, e ninguém faz nada o povo está precisando de ajuda e ninguém consegue abrir a agenda do médico e os usuários estão sendo prejudicados, na minha equipe um absurdo hoje 400 pessoas esperando por um clínico então estou aqui vendo se a secretaria tem como ajudar. **Sr. Xavier** vou falar sobre dois Centros de Saúde Lisa queria fazer uma pergunta aqui para a Vigilância Sanitária, pode se colocar bebedouro dentro do banheiro? E na segunda feira falei com a coordenadora a Vigilância da Noroeste que passou por lá, e eu quero o documento que a Vigilância da Noroeste falou que não tem nada de irregular, outra coisa lá tem 3 ar condicionados que está com a mangueira despejando na parede do centro, na reunião passada do conselho passei no C.S Santa Lúcia lá esta acontecendo a reforma do “puxadinho” os agentes estão atendendo no corredor, esta a acontecendo uma reforma e tem que se colocar e pede

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

para colocar os agentes na sala da autoclave, estou preocupado da reforma terminar e não fazer a sala dos agentes comunitários. O Centro de Saúde pede socorro é isto. **Sra. Ivone** fica chato falar ao vento cadê a gestão? Estou falando para os conselheiros eles já sabem o que eu vou falar então a gestão tem que ter horário para estar aqui, ou então quando ela chegar atrasada não assinar; o que acontece tenho: 05 pacientes aqui para fazer hemodiálise hospitalar todos já no Ministério Público tem pacientes que já está há 40 dias, há dois meses Mário Gatti, Ouro Verde, Pucc pacientes da Pucc fazendo hemodiálise no corredor, o acesso da hemodiálise é uma veia de grosso calibre então é fácil de contaminação, isto tem que ser revisto desde 2020 não é habilitado a clinica de hemodiálise, esta Secretaria sabe já tem várias denúncias, sou presidente da Associação dos Transplantados e Dialíticos de Campinas, tem um paciente que está no hospital há 48 dias, que o filho nasceu há 20 dias ele não tem como acompanhar o parto, não viu o filho ainda e outra coisa que queria falar hemodiálise é uma situação muito séria, ou faz ou morre temos que nos preocupar com isto, se não se preocupar com isto de nada vai valer a pena estar aqui, assim como a gestão não tem nenhum representante na mesa, isto é uma vergonha e o que acontece e que a cirurgia seletiva sempre foi sorteio, eu tenho paciente com 9 anos na fila desde antes da pandemia prótese de quadril e joelho 9 anos isto é uma vergonha não tem nada a ver com pandemia, esta pandemia foi desculpa para outros tratamentos. O que acontece vocês sabia que nós temos um Cross municipal? Tem o estadual e o municipal vocês sabem onde fica? Eu acredito que este conselho precisa procurar saber onde fica eu sei onde fica telefone então fica escondida lá na Ponte Preta junto com a Segurança, uma fila que a gente não sabe o que tem lá, fila do Cross para mim é fila da morte não é fila da vida. **Sr. Mariante** inclusive esta questão primeiro queria agradecer a todos os conselheiros e conselheiros que se esforçaram para garantir todas as falas e isto é exatamente para que antes das 19h00 que começa, e gostaria que a gestão respondesse de fato a observação que a Ivone e outras pessoas também fizeram, é que isto não tem acontecido então acredito que a gente vai ter que conversar, porque a ideia era que os cinco minutos finais para que a gestão respondesse isto quase todas as reuniões me corrijam se em alguma das ultimas 6 ou 7 sempre as respostas é depois das 19h30, e a gestão chega depois esta é uma questão que a gente tem que fazer um registro aqui, porque inclusive do ponto de vista da organização, mas a resposta vindo depois nós temos três pontos de pauta hoje que é o aditamento do Grupo Vida por conta da reunião passada não tinha mais tempo, e a até prorrogou a discussão da politica da saúde mental para criança e adolescentes e a questão da saúde da mulher e eventualmente a vai ter que espremer esta discussão, porque vamos ter que garantir um tempo as questões que foram colocadas aqui por todas as pessoas serão

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

respondidas, a questão da Leila; da Patrícia; da Ana Paula; do Trombeta; a Neusa; Conceição; Xavier e da Ivone, então faço aqui esta observação porque do nosso ponto de vista precisa de alguma maneira garantir que isto funcione, eu queria ainda enquanto esta encaminhando esta parte aqui inicial, queria primeiro retomar questão nós percebemos na reunião passada tivemos que deixar para hoje. O termo do aditamento à solicitação da Rede Mário Gatti em relação à aprovação da Habilitação da UPA Campo Grande esta é uma questão eu vou tentar adiantar agora, e lembrando que conforme quórum as 19h00 a gente vai saber quantos conselheiros nós estamos, quanto mais apertado o quórum maior a chance de em determinado momento a reunião cair, e ai não adianta a presidência executiva a mesa não nós precisamos ter 23 conselheiros (as) aqui para ter o quórum se um conselheiro(a) for embora a reunião acaba, bem concreto e objetivo então neste momento a gente vê que o tempo é um pouco precioso eu queria colocar a questão da Upa Campo Grande que a discussão, não é se a Upa Campo Grande funciona bem ou não, todas as reuniões se salvo engano me corrija as pessoas, que tem mais frequência nós temos fala de conselheiros(as) fazendo criticas duríssimas, este caso aqui é a Habilitação para que venha recurso, então na minha condição de conselheiro critico a esta gestão, mas critico ainda esta secretaria paralela defendo que nós aprovemos a Habilitação então se nós pudemos pensar nisto em determinado momento colocar isto em votação, e isto passa se a maioria for contra ok, e só para colocar isto e dizer também que na reunião passada nós recebemos com pouquíssimo tempo de antecedência, aliás na reunião passada só teria entrado se fosse consenso consultei algumas pessoas antes da reunião, já disseram de jeito nenhum ai o consenso aparentemente é difícil, então feito esta observação temos 5 minutos eu queria ainda aproveitar aqui este tempo e dialogar primeiro em relação a questão que a Ivone trouxe, e ai vamos ter um tempo para que a gestão responda, mas de fato esta situação e aqui o que eu proponho é que a partir da reunião de hoje, depois da reunião a gente pense em um encaminhamento do Conselho Municipal de Saúde ao Ministério Público, somando as iniciativas que já estão feitas e chamando a responsabilidade a todos os entes federativos neste caso especificamente precisa discutir, porque a próxima que a tem tentando colocar é a tem sido objeto de critica de vários a Cross, nas audiências que eu participei na Câmara, e outro que aconteceu recentemente em Hortolândia foi relatado por várias pessoas que vá participar, então eu proponho a Ivone que a gente faça este encaminhamento a gestão, a hora que chegar vai ter cinco minutos para falar dessas questões, sobre o Ambulatório Transcender, eu tenho uma observação principalmente em respeito a conselheira Patrícia e a Leila ex conselheira municipal uma matéria saiu no portal da blogueira, com as informações que eu como conselheiro aqui e outras

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

pessoas colocaram a respeito da situação, e uma delas, as pessoas usuárias não tem mais psicólogo, a equipe esta sem psicólogo isto não era uma novidade, ai o portal blogueira pergunta a secretaria e secretaria disse não a explicação e que segundo relatos o profissional da equipe faz alguns atendimentos no serviço, só que tem um problema isto como forma de responder é muito ruim porque, quem lê a matéria acha que algum de nós faltou com a verdade este método é muito ruim, e precisa discutir isto porque estamos falando da equipe de atenção a saúde, e inclusive da vida porque quando a Patrícia trouxe e acha que a Leila a questão dos hormônios neste Pleno ,nós tivemos uma reunião e é bom usar a memoria porque o esquecimento é tão como neste Pleno com concordância da apresentação da gestão, que estava nesta mesa com concesso absoluto a secretaria vai comprar os hormônios, porque isto causa risco de vida das pessoas que estão em tratamento, é disto que esta falando e tal felizes com este concesso tudo sendo encaminhado, quando recebemos a noticia que em algum lugar o processo parou, e não houve mais a compra então a gente precisa de fato retomar esta questão aqui, eu agradeço que vocês tenham trazido porque foi importante naquela época porque a gente achou que estava levando a sério, inclusive da secretaria que estava aqui e se posicionou, mas isto em algum momento e continuamos dependendo da boa vontade do estado, ainda bem que o hormônio só que tem noticia de São Paulo um pouco preocupante, que no próprio ambulatório lá em São Paulo a situação não esta tão tranquila, daqui a pouco acaba lá e aqui também, e aí o que vai acontecer a Monica esta chegando tem várias questões para responder.1ª Questão Ambulatório Transcender falta psicólogo e utilização do profissional do Ambulatório Transcender no C.S. Santos Dumont cobrindo buraco do Centro de Saúde a questão dos hormônios**. Sra. Monica** o Transcender já discutiu que quanto ao ambulatório primeiro precisava apesar do local ser adequado pela população, tem a intenção já falei isto do Transcender vir para uma área mais central, e de fato se tornar um ambulatório, o psicólogo nós estamos esperando a chamada porque não tem um concurso não é que não vá repor hoje não tem um psicólogo no concurso com vaga aberta, eu preciso que finalize o concurso para eu poder chamar do concurso, vai ser reposto, mas eu estou com este problema do concurso com relação ao psicólogo eu não consigo responder por que isto é do DGTES, o que eu sei é que eu tenho o pedido atualização e que já foram realizados as provas, e estamos na fase de homologar os aprovados, depois disto tem todos os prazos legais, então acredita que no meio do ano estes profissionais estariam chegando, estou falando enquanto Mônica, mais esta com problemas na rede inteira, não tem como repor porque o concurso que estava aberto lá traz ele finalizou os candidatos, e ai eu tenho que chamar a gente tem que fazer outro concurso o Marcelo esta ai e sabe que psicólogo é um problema que

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

de uma forma geral, a gente tem enfrentado. Com relação ao enfermeiro este nós vamos conseguir resolver mais rápido, porque eu tenho um concurso de enfermeiro eu já pedi amanha cedo eu vou estar com o Jorge que é o do Distrito Sul, para ver como é que a vai resolver isto de uma forma breve, os hormônios a responsabilidade de fornecimento dos hormônios é da Secretaria Estadual de Saúde, coincidentemente porque eu estou pensando em cuidar um pouco mais de alguns serviços especializados, no sentido de aumentar a oferta e o Transcender é um deles, e eu conversei com a Bia que é a nossa farmacêutica, então a informação que eu tenho porque o estado ficou um tempo sem fornecer mesmo, mas neste momento o estado tem fornecido o que acontece eu tenho uma comissão de qualquer processo que eu vou padronizar enquanto medicação, a medicação tem que ter alguns critérios estabelecido, para esta comissão poder aprovar e um deles é a indicação e não está na indicação do medicamento, a utilização que se refere a hormônio terapia, e isto não tem como eu volto a dizer tenho olhado com muito carinho eu já pedi para a Vivi conversar com o estado, para além do fornecimento a garantir algum critério estabelecido pela Secretaria do Estado, que inclua este medicamento nos medicamentos da bolsa, porque este é que é o problema eu tentei aquele dia que a gente conversou, levei mas a indicação do medicamento se for ler a bula se for ler a indicação não é para eu padronizar, eu não estou discutindo o mérito volto a dizer, mas para eu padronizar eu tenho que seguir um rito que eu não posso. **Sr. Mariante** vamos combinar aqui através da Mônica e nós conselheiros municipais uma reunião com esta comissão. **Sra. Monica** podemos ela está à disposição e nós podemos sim e nós também temos cuidado isto que estou dizendo eu tenho me preocupado muito com toda a especialidade. **Sr. Mariante** esta é uma questão inclusive de subsídios que foram fornecidos naquele processo anterior, nós vamos retomar e se for o caso chamando essas entidades combinou aqui no prazo de um mês. **Sra. Monica** padronizar é uma coisa, mas tem que lembrar que é constituído por mecanismos tripartites, e este remédio particularmente à responsabilidade é do estado, a gente até tentou por causa das faltas das discussões, mas nós não estamos tirando o acesso. **Sr. Mariante** eu acho que é importante Mônica o seguinte a fala da Leila e da Patrícia, tem toda a legitimidade porque nós sabemos o que estamos falando, e aqui naquela discussão foi feita com a presença de representantes do movimento dos transexuais, foi colocado à necessidade de se e foi estabelecido um procedimento que inclusive a equipe do ambulatório na época, com toda a burocracia e em determinado momento o que a Leila coloca esta reunião que nós determinamos que no prazo de um mês, nós vamos fazer nesta reunião vai ter que ser explicitado e a partir disto, nós vamos ver as medidas que possam ser tomadas, porque concretamente ainda que fôssemos estabelecida que o estado

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

fornecesse, nós aqui deliberamos sem contrariedade de nenhum segmento que compõe este conselho, por este encaminhamento então recuperamos aquela deliberação e vamos ter esta reunião, e nesta reunião nós vamos definir o que vai ser feito compromisso no máximo um mês, e a gente quer construir esta a agenda de imediato então já fica aqui e a resposta foi no caso do enfermeiro qual é a perspectiva? **Sra. Monica** eu vou conversar com o Jorge não consigo responder a data**. Sr. Mariante** temos a questão do documento que foi lido pela Ana Paula sobre a questão do laudo. **Sra. Mônica** este documento estou lendo eu só quero dizer que é obrigação sim, que a gente dá o laudo isto não tem nenhum impedimento nosso, mas tem muitas situações que não consegue dar o laudo porque no laudo não fechou, a gente precisa de um tempo de outras visões para conseguir dar um laudo, então vai ter que avaliar onde que está o maior problema porque também existe, eu já falei aqui milhares de vezes uma necessidade te criar como que eu vou falar estigmas populacionais, que não necessariamente as pessoas tem aquela dificuldade pode ter outras dificuldades, mas não aquela e isto nós vamos trabalhar de uma forma mais integrada, então se não estão dando porque de fato precisa e que tem a indicação do diagnóstico é uma coisa, mas também não vai dar porque eu chego lá e falo assim: meu filho é assim então tem todo um critério clínico para olhar é só este cuidado, e hoje existe um movimento muito grande para isto pela sociedade infelizmente, isto é prejudicial eu não quero tachar na cabeça de ninguém alguma situação que pode não ser efetiva, criança que pula 3x não é imperativo então só para pensar nisto que as vezes não é, porque não quer dar é porque não tem a indicação dar, então precisa também ver caso a caso a gente tem obrigação dentro dos critérios estabelecidos, já conversei já falei com a educação, e nós nos aproximamos da educação agora tem que cuidar disto enquanto sociedade, mesmo nós estamos criando um movimento muito complicado, tem que dar direito para todos não só para alguns que tem alguma dificuldade e como que eu faço isto de uma forma é só isto que tem que ter. **Sra. Mariante** eu acho podia deixar porque o Trombeta também falou sobre hemodiálise, eu acho que podia ver a fala da Ivone, mas a Neusa trouxe a questão das canetas do CEO Sudoeste. **Sra. Mônica** chegaram eu não sei Neusa, sei que chegaram um monte de canetas esta semana, até tem unidades que estão questionando se era mesmo para eles, porque fez uma aquisição grande e está chegando nas unidades. **Sra. Neusa** o problema no CEO é que o engenheiro saiu de férias, e no almoxarifado e a pessoa não tem ninguém para substituir enquanto ele não voltar, e o CEO não recebe então é o acumulo do absurdo. **Sra. Amanda** na verdade quando está de férias tem outro para suprir eu vou verificar pessoalmente o que aconteceu. **Sra. Mariante** vamos facilitar a Neusa e a Mônica é do mesmo grupo que é o do conselho, então pode verificar o que

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

está acontecendo se não é para faltar e tem este revezamento alguma coisa esta acontecendo. **Sr. Ney** Mariante é importante esta informação no próximo Pleno vai ser registrada em ata. **Sr. Mariante** antes da questão da hemodiálise ainda tem a Dona Conceição falou da questão lá do Capivari, 300 pessoas depois no outro dia 400 pessoas precisando passar com clínico. **Sra. Mônica** a gente andou conversando com a senhora e Sr João recentemente particularmente sobre o Capivari, eu estou falando porque a coordenadora sentou junto com vocês se não me engano foi semana passada, foi bem recentemente a gente tem tratado diretamente deste problema com a coordenação do Distrito, então assim e as informações vocês sabem que tem colocado tudo junto não são iguais, então precisa sair deste lugar eu já falei que precisa de fato um ponto final no bom sentido de resolução, porque não dá para ficar neste bate bola eternamente, tem que ter cuidado disto já fez várias reuniões, inclusive a última recentemente e junto com o Distrito e todo com todo mundo junto vocês mesmos participando destas reuniões sabem que a informação é meio conflituosa nas necessidades, então vai ter que resolver isto eu concordo não dá para ficar o tempo inteiro nisto fazendo reunião para marcar a próxima tem que por um ponto final eu vou conversar com a Rejane, porque ela participou da ultima e eu sei que ela teve alguns encaminhamentos e amanhã eu estou com a Antonieta. **Sr. Mariante** na sequência Xavier colocou os problemas do Jardim Lisa e do Santa Lúcia, Lisa bebedouro dentro do banheiro e do Santa Lúcia é a sala dos agentes que a gente está vendo que não vai sair. **Sra. Mônica** fala que também teve uma reunião com C.S. Santa Lúcia recentemente, e esta ai eu participei, sentou com a coordenação conversou sobre tudo isto e esta fazendo e faz manutenção e esta estudando inclusive foi falado na reunião sobre o pessoal e a Amanda estava junto com nesta reunião foi até semana passada e deu todas as explicações para o Conselho local. **Sr. Mariante** tem uma questão que foi trazida aqui na fala do Trombeta e de maneira mais ampla na fala da Ivone sobre a situação da hemodiálise, e hoje qual é a situação em relação à prestação deste serviço aqui em Campinas acho que é muita questão que já foi colocado outras vezes. **Sra. Mônica** eu vou falar de forma geral dai a Shirley que está no DGDO se ela quiser complementar, é o seguinte também se assume tudo que for do estado e da federação Campinas, não tem a menor condição nós já discutimos isto na prestação de contas diversas vezes a gente já põe 70%, do que gasta é dos cofres públicos nem que queira não vai dar conta desta ampliação, já apresentou aqui e já discutiu diversas vezes a parte da hemodiálise é responsabilidade também do estado, nas decisões de responsabilidade hemodiálise está na responsabilidade do estado de fato, teve um aumento grande de demanda, então o que nós fizemos e ampliou uns serviços que tem na Beneficência está ampliando agora, que até eu conversei com a Shirley da ampliação,

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

mas é o que consigo eu não vou falar que eu vou conseguir triplicar, quadriplicar porque não tem recurso para isto então, o que tem feito é olhando para isto o que inclusive com pessoas internadas esperando, então esta ampliando sim com recurso nossos próprios, serviços de hemodiálise que no caso hoje está na Beneficência Portuguesa. **Sra. Ivone** a vaga da Beneficência é a vaga que tem hoje e é quando morre entra um. **Sra. Shirley** fala que esta num processo de aditivo com a Beneficência Portuguesa, eles entregaram para no final da semana passada um plano de trabalho com um aumento de 25 vagas (25 pacientes a mais), além do que é atendido. A mesmo esta em conversa com a Pucc porque a Pucc é outra entidade que faz a hemodiálise também pelo município, para ver se eles conseguem fazer um aumento da oferta de hemodiálise, inclusive em pediatria que também é uma necessidade que nós estamos tendo no município, já recebeu a oferta e está em análise junto com a Vigilância Sanitária também, se eles conseguem fazer este aumento de 25 vagas porque também se não tiver capacidade não pode ter toda esta análise para fazer, mas tudo está sendo direcionados para esta ampliação de 25 pacientes a mais, nos Irmãos Penteado nós não temos lá é o estado. **Sra. Mônica** e também tem paciente nosso, não vou dizer que não tem. **Sr. Mariante** justifica a Leila que está com o tempo super estourado, estamos com uma pauta bem apertada então assim foram dadas as respostas e marcadas alguns compromissos que vai ter que dar conta e para prestar conta destes do que foi falado hoje na próxima reunião, e nós inclusive nos comprometemos. Acho que podemos passar agora nós estamos com o processo da 3ª Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Campinas que é a preparatória a 5ª Conferência Nacional, tivemos no dia 22 sábado passado a 1ª Pré Conferência temática, são três Pré Conferencia temática dia 22, 29 de março e dia 05 de abril, estas três Pré Conferencia Temáticas a 1ª que foi o eixo da Politica Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; o segundo eixo dias 29 as Novas Relações do Trabalho da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; e no dia 05 de abril e eixo 3 a participação popular da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para o Controle social; então ainda está aberta a inscrição ela pode ser feita pelo formulário, através do QR CODE e também está disponível em todas as nossas rede sociais do Conselho, ainda é possível se inscrever então a gente faz o convite e o apelo que todo mundo participe, é um processo importante até porque uma coisa que se conversou isto no sábado já tem mais de 10 anos da Conferência anterior, então é revelador do lugar que ocupa de importância estratégica a Saúde, sendo que estas três etapas vão eleger os delegados para a etapa municipal 11, 12 e 13 do mês de abril, então este é um convite , agora vai para o termo de aditamento do grupo vida que era uma pauta da reunião passada mas que o tempo impediu e o combinado de 20 minutos iniciais para

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

esta apresentação e depois o Conselho Fiscal e o debate. **2. Discussão, Avaliação e Votação do Convênio do Grupo Vida 2025. Sra**. **Camila** boa noite meu nome é Camila eu sou gestora do DGDO nós somos três gestoras nós fazemos a gestão do grupo Vida. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS ENFERMOS GRUPO VIDA. **Termo de Aditamento Nº 057/24 ao Termo de Convênio Nº 10/23 Processo SEI: PMC. 2022.00090483-86. OBJETO: "**O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, o Programa de Parceria na Assistência à Saúde, no Serviço de Assistência aos Enfermos - Grupo Vida, destinado às pessoas portadoras de HIV/AIDS assegurando acesso à assistência multidisciplinar, apoio e orientação quanto aos cuidados com a saúde, reintegrando-os à sociedade, promovendo os direitos humanos e o fortalecimento dos laços sociais e familiares." **OBJETIVO DO ADITAMENTO.** Ampliação da oferta assistencial em conformidade com os procedimentos descritos em tabelas vinculadas ao componente permanente e componente temporário.

Adequação dos indicadores vinculados a Matriz de Monitoramento e indicação de valores percentuais correspondentes a cada fonte de recurso público atribuído ao cumprimento dos indicadores de metas. Ampliação de oferta assistencial com recursos financeiros provenientes de emenda individual à Lei Orçamentária Anual Municipal – Lei Municipal nº 16.504/2023 destinada para a qualificação do Atendimento de especialidade, pela Vereadora Paola Miguel. Adequação orçamentária e financeira, considerando a Portaria GM/MS nº 1.136, de 20 de Maio de 2022. Adequação do Cronograma de Desembolso de Plano de Aplicação Financeira. **OFERTA PACTUADA**. A Entidade disponibiliza 30 vagas para portadores de HIV/AIDS Acompanhamentos em consultas na rede de saúde. Realização de grupos terapêuticos, atividades lúdicas, cinema, passeios e atividades de lazer em geral, bem como oferta de refeições, administração de medicamentos e tratamentos prescritos. Reintegrar moradores ao núcleo familiar e comunidade. 100% das vagas pactuadas são reguladas pelo CRIST-DS. **OFERTA PACTUADA - AMPLIAÇÃO**

PROCEDIMENTO	COMPONENTE	QUANTITATIVO MENSAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPE-RIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	Permanente	60
	Temporário	60
ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	Temporário	04

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Permanente	04
	Temporário	08

DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO

COMPONENTE	FONTE DO RECURSO	PARCELA ÚNICA	MENSAL DEZ/24	MENSAL DE JAN/25 À FEV/25	MENSAL ATÉ (MAR/25 à jul/28)	TOTAL 44 MESES (dez/24 à jul/28)
PERMANENTE	Municipal	---	R$ 37.840,20	R$ 37.840,20	R$ 97.840,20	R$ 4.124.968,80
PERMANENTE	Federal	---	R$ 81.000,00	R$ 81.000,00	R$ 21.000,00	R$ 1.104.000,00
CONTRAPARTIDA			R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 44.000,00
TEMPORÁRIO	Emenda Municipal	R$ 100.000,00	---		---	R$ 100.000,00
TOTAL		**R$ 100.000,00**	**R$ 119.840,20**	**R$ 119.840,20**	**R$ 119.840,20**	**R$ 5.372.968,80**

DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO – Componente Permanente

Mês/Ano	Fonte Federal	Fonte Municipal	TOTAL CONVÊNIO
Total por vaga - vigente	**R$ 500,00**	**R$ 3.102,13**	
Total por vaga - aditivo	**R$ 700,00**	**R$ 3.261,34**	
Total mensal vigente	**R$ 15.000,00**	**R$ 93.063,87**	**R$ 108.063,87**
Total mensal aditivo	**R$ 21.000,00**	**R$ 97.840,20**	**R$ 118.840,20**

Matriz de Monitoramento	Valores Atribuídos
Metas Quantitativas 40%	R$ 53.187,12
Metas Qualitativas 60%	R$ 65.653,08
TOTAL	**R$ 118.840,20**

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

Bloco Quantitativo: Disponibilizar 100% das vagas para Central de Vagas para Casas de Apoio do Centro de Referência DST/AIDS**.** Executar 60 procedimentos de média complexidade ambulatorial**. Bloco Qualitativo:** Garantir o acompanhamento clínico assistencial e aos serviços de saúde da rede municipal**.** Elaborar, viabilizar e avaliar o Projeto Terapêutico Singular (PTS), respeitando diretrizes e eixos de cuidado propostos, de forma qualificada, descrito em prontuário e/ou instrumentos exclusivo, construindo estratégias de adesão ao tratamento e ações de reabilitação psicossocial**.** Oferecer ações individuais que contribuam para reabilitação psicossocial, como grupos terapêuticos, acompanhamentos terapêuticos e estímulo às atividades de vida diária. **DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO – Componente Temporário.** Recurso proveniente de emenda individual à Lei Orçamentária Anual Municipal (Lei Municipal nº 16.504/2023) destinada para a qualificação do atendimento de especialidade, pela Vereadora Paola

Matriz de Monitoramento	Valores Atribuídos
Metas Quantitativas 40%	R$ 40.000,00
Metas Qualitativas 60%	R$ 60.000,00
TOTAL	**R$ 100.000,00**

O valor total foi repassado em parcela única, vinculado ao cumprimento dos indicadores avaliados no período de 12 meses. Caso haja o descumprimento dos indicadores, o valor correspondente deverá ser ressarcido aos cofres públicos no mesmo mês em que for realizada a avaliação. **Bloco Quantitativo:** Executar 60 procedimentos de média complexidade ambulatorial, contemplando: atividades de promoção à saúde, estimulando auto cuidado e grupos terapêuticos**. Bloco Qualitativo**: Garantir espaços que assegurem canais de participação e respeito às opiniões e às decisões coletivas, bem como a construção das regras de moradia através de planejamento participativo. Oferecer espaço de discussão da equipe multiprofissional em relação ao trabalho desenvolvido pelos profissionais. Proporcionar a reconstrução e fortalecimento de vínculos familiares, sociais e relacionais. **VIGÊNCIA DO ADITIVO: Dezembro de 2024 à Julho de 2028 (44 meses). Gestoras do Convênio: Camila Couto Amanda Calixto; Larissa Frungilo. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COM A ENTIDADE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA**

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

AOS ENFERMOS GRUPO VIDA. Apresentação **Sr. Ney Coordenador do Conselho Fiscal. MANIFESTAMOS NOSSO PARECER PELA APROVAÇÃO UNANIME DO CONVÊNIO COM SEGUINTES RESSALVAS,** excetuado o voto do representante da SMS que votou por aprovação sem ressalvas; No sentido da necessária ampliação da participação do controle social assegurando: 1. Adequação de horário priorizando a presença do conselheiro usuário na comissão de acompanhamento do convênio em tela; 2. Disponibilização antecipada da documentação relativa às pautas das reuniões da citada comissão; 3. Em relação à importância de ampliar o quadro de profissionais da saúde na equipe deste tipo de moradia, visando o fortalecimento do cuidado residencial e a autonomia de gestão da própria saúde; 4.Que a prefeitura envide esforços para a implantação de serviços Próprios para atender a essa demanda com servidores Concursados em equipamento municipal; 5. Que durante a vigência de convênios seja minimizada a diferença entre o valor das remunerações de servidores municipais e Prestadores conveniados de modo a constituir quadro isonômico no âmbito do SUS Campinas; 6.Que seja implantado conselho local no serviço conveniado, caso o conselho municipal de saúde assim determine. **Abertas as Inscrições: Sr. Trombeta** diz que o Conselho fiscal tem que ter certidão negativa federal municipal, e outra coisa que precisa ver estas casas, no nosso país isto é inconstitucional foi fechado uma casa que eu denunciei, tem gente que me interpreta mal, as coisas tem que ser de livre arbítrio ainda somos um país democrático, somos um país laico, não sou obrigado a submeter a nada e não vou calar a boca. **Sra. Maria Helena** pelo que eu me lembre até 2013 nós tínhamos 03 casas, esta que sobreviveu e na nossa época até 2013 nós tínhamos uma comissão eu, Trombeta, Ivone, nós visitávamos estas casas, o Trombeta falou do Esperança e Vida era uma bagunça, minha pergunta é se fechou duas casas e as pessoas estão aonde? Estão jogadas na rua sem atendimento? Porque antes mesmo mal eles tinham atendimento e agora estas pessoas estão onde? **Sr João** tem tantas coisas na região sudoeste que até assusta, mas este governo participou a muito tempo como conselheiro usuário, aprovou realmente uma verba para a casa Esperança e Vida, hoje pelo que estou vendo foi criado o Centro de Referência, na época eu só queria fazer uma pergunta para a Camila, para entrar nesta casa é só estes trinta com este aporte financeiro? Ou vai aumentar? Ou tem que passar pelo Centro de Referência para ser indicado para ser atendido lá e como é a permanência destas pessoas? Tem alimentação é uma casa constituída de verdade; fica todo o tempo lá dentro ou fica aglomerado? Ou tem que sair de lá para abrir vagas para outras pessoas? Porque 30 vagas é muito pouco pelo que se houve por ai, estão tratando nossos usuários hoje com falta de muito respeito à gente fica triste com a reunião do conselho por conta disto na época do Gastão ele queira dar

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

independência para o Distrito. **Sr. Mariante** de fato nós tivemos mais casa aqui, mas é importante recuperar esta história o Esperança e Vida ela foi descredenciada porque não respeitava o direito das pessoas, foi correto descredenciar infelizmente, mas acha que cuidar de alguém é dizer corte o cabelo, então foi correto descredenciar nós tivemos outras casas, mas sobre à Casa de Apoio ela merece aprovação, mas eu concordo com as ressalvas que foram colocadas e acho que as ressalvas dialogam não só com estes serviços mas com outros, e eu queria concluir aqui defendendo o voto favorável da comissão, lembrando que em relação ai falo como conselheiro do centro de referência IST HIV AIDS e Hepatites Virais avançou muito nas terapias né Jenice e seguramente hoje quem faz uso destas terapias temos uma condição muito melhor, do que 30, 40 anos atrás agora a terapia melhorou o cuidado da saúde, mas a discriminação na sociedade mudou pouquíssimo, então esta é a questão fundamental para discutir este convênio e quando no convênio esta previsto a tentativa de retomada de vinculo familiar, e uma série de processos sendo fundamentais, então neste sentido eu concluo pedindo voto favorável, mas concordando com o parceiro do Conselho Fiscal e acho que com isto a vai estar dando conta da nossa tarefa na questão das vagas que foi levantada, e acho que é uma preocupação correta fica é duro isto de conselheiro(a) ficamos com a tarefa de conversar com o serviço e conversar com o DGDO, para pensar em relação a isto se tem vaga represada tem que buscar um caminho mas vamos discutir a forma de encaminhar isto ai é isso. **Sra. Camila** não só falando um pouquinho em relação às vagas, eu acho que é isto que ele falou mudou muito a questão do tratamento, a demanda por este serviço mudou bastante; hoje têm as 30 vagas, mas desde o ano passado não tem ocupado as 30 vagas, tem tido uma média de 25 a 26 vagas, eles entram pela assistência social, é feita uma conversa a Lucineia vai lá conversa com a pessoa pergunta se realmente ela quer ir, em relação às refeições que foi falado tem 6 refeições diárias, parte da alimentação ela é super cuidadosa e eles não tem inclusive quando pensa na equipe multiprofissional é justamente ter atividade para eles fazerem, e não ficar só m frente a televisão ou outras coisas do tipo, então isto tem trabalhado muito na casa e por enquanto esta dando certo, quando a gente começa a pensar na equipe multi profissional em elaborar projeto terapêutico, capacita a equipe do grupo vida com o pessoal da equipe da saúde Mental, então entra em contato com a outra entidade que é o Candido Ferreira e os profissionais vão lá conversam, então esta fazendo esta parceria entre os dois para qualificar a assistência para estes moradores. **Sr. Mariante** obrigada pela informação eu acho que poderia encaminhar a votação com as ressalvas então, existe o voto não, mas vamos tentar primeiro lembrando só vota conselheiros (as) eventualmente algum suplente no exercício da titularidade então as conselheiras (os)

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

favoráveis a aprovação sem as ressalvas levantem o braço, por favor; 6 votos, favoráveis com as ressalvas 16 com a ressalva, algum voto contrário 1 voto, alguma abstenção **APROVADO** com as **RESALVAS** obrigado, sem delongas a ressalva nós tivemos a apresentação na Secretaria Executiva e achamos importante trazer esta questão mas é para dar conhecimento e eventualmente a partir dai a gente vê outras questões pelo menos foi isto. **3. Plano de Ação para a Saúde de Crianças e Adolescentes da Fundação Casa; Sr. Marcelo Bruniera Coordenador da Saúde Mental pelo DS.** Fez a apresentação (Doc. Encontra-se arquivado no Site do CMS). **Abertas as Inscrições Sr. Ney** diz é um tema complicadíssimo exige que se debruce com mais profundidade e com mais atenção, porque trata de um conjunto de questões que a nossa sociedade lida de uma forma terrível, e precisa pensando na questão de promoção à saúde e de qualidade de vida na nossa população adolescente, e pensando projetivamente no futuro destas pessoas que estão privadas de liberdade, mas outras que estão em que esta apresentação não contempla eu acho que a gente precisaria que esta discussão passasse por outras instâncias mais participativas, além do Conselho Municipal de Saúde precisaria construir algum tipo de instância de dialogo sobre esta politica, incorporando conselho de criança e adolescente, incorporando Defensoria Pública, Movimentos Sociais na área do Direito da Criança, enfim construir um espaço mais amplo quando olha para a apresentação ela aparenta que a coisa esteja tranquila, e sabe que por baixo desta apresentação tem um conjunto de pessoas que é de uma grandeza, que nós não somos capazes de dimensionar, por exemplo, a relação entre quem está dentro da Fundação como Educação e Saúde, e os carcereiros é um espaço de encarceramento tem o cunho prisional, que por mais que estamos chamando de casa de uma sutileza que não cabe enfim eu acho que precisa construir e que o Conselho Municipal de Saúde deve ser protagonista na proposição desta construção aprofunde esta discussão explicite as contradições. **Sra. Andrea** na verdade quando eu vi esta explanação eu fiquei preocupada, e eu vou dizer por que eu trabalhei na Fundação Casa como enfermeira tudo bem não foi aqui em Campinas foi em Mogi, e eu trabalhei na Fundação Casa desde a fundação em Mogi e assim tínhamos muito mais politica de intervenção, muito mais isto que você traz hoje muita coisa nós já tínhamos e eu estou falando de 15 anos atrás quando inaugurou a casa, muita coisa que você traz aqui hoje de participação de orientação DST interagir com a comunidade nós já tínhamos naquela época, então o que me preocupa a coisa toda se perdeu porque o regime era o mesmo para todas as casas, estas reuniões que você traz eu participei de várias eu percebo que tivemos algumas evoluções, mas muita coisa já tinha então se esta sendo retomado é porque muita coisa se perdeu, eram tantas coisas boas quando se tratava dos meninos

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

que era uma casa masculina de tentar devolve-los para a comunidade, até em relação as vestimentas que a gente chamava de roupa do mundão, depois de um determinado tempo eu não sei se ainda tem isto, mas tentando deixar mais próximo da sociedade, então assim vejo que retomamos coisas que já tínhamos se retomamos é porque já se perdeu ao longo do tempo, então fiquei muito triste e feliz de ver algumas coisas que evoluíram, mas fiquei muito triste de ver sendo retomado coisas que já tinham fundamento tão bom era tão bem aplicado, que eu não sei porque que se perdeu estou falando por alguém que vivenciou e assim foi um experiência maravilhosa na minha opinião. **Sr. Mariante** acho importante à discussão com politicas superimportante, o Ney coloca questões pra muitos de nós a Fundação Casa e que tirou estas marcas carcerárias que o Ney coloca, a bem verdade tem algumas questões que a sociedade não depende só da politica pública, enquanto tiver na sua cidade um discurso do bandido bom é bandido morto; tá com pena leva para casa este tipo de coisa que a gente houve, nós não vamos fazer milagres nas politicas publicas, acho que é necessário também se lembrar disto, mas também não deixar de pensar e talvez uma ideia aqui Marcelo seja de tentar também nós aqui conselho junto a área de saúde mental, alguma periodicidade que possa combinar 6 meses para estar avaliando passo a passo, porque é uma politica importante do meu ponto de vista mesmo entendendo a preocupação do Ney, esta politica de saúde mental por melhor que ela seja ela, não vai ter o condão de transformar a Fundação Casa naquilo que ela seria quando foi anunciada, a gente sabe que no meio do caminho as coisas e eu acho importante a política, agradeço que vocês tenham primeiro levado na secretaria executiva muito importante, e penso que a gente pode combinar pactuar de 6 em 6 meses fazer reunião, conversar a respeito tentar ver de que maneira porque esta é uma questão do Conselho obviamente não vai se transformar no Conselho de Saúde da Fundação Casa, mas no momento em que a política é trazida para o nosso conhecimento começa também a ter alguma responsabilidade e nessas reuniões periódicas de 6 em 6 meses convidar a representação da Fundação Casa, e pensar em uma forma também de eventualmente dialogar com algumas entidades que a gente tem conhecimento e prestam serviços nesta área da educação como o Ney falou, se conseguir triangular melhor as discussões e as informações eu acredito que consegue inclusive uma percepção melhor sobre o alcance esta questão, o fato de estar é para mim um diferencial ter a presença de profissional da saúde é um diferencial como a Andrea falou, poderia estar muito melhor se não tivesse ao longo dos anos o corte orçamentário o estado de São Paulo, infelizmente é a briga aqui, porque o orçamento não é só aqui o corte de recursos é em tudo é o estado que só privatiza que só se desresponsabiliza, até a segunda ordem acho que a única área que não está tendo isto é

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

Segurança Pública, porque será né, todas as outras áreas é na educação, saúde com a quantidade de terceirização e o desmonte que não tem concurso, mas eu acho importante se for acompanhada então uma proposta e já pode deixar combinado aqui de 6 em 6 meses fazer a reunião aqui reuniões na executiva, e ai o pessoal da comissão de saúde mental para mim não faz diferença, pode ser lá acho que o lugar mais importante é ter o acompanhamento periódico ouvindo vocês e vendo como estão tendo avanços com relação a esta política, da minha parte até porque não era para deliberar era para apresentar eu acho que a apresentação foi importante e rica, e mostra para que tem algumas iniciativas que podem não produzir nas relações, mas tem efeitos quase que redução de danos que as vezes em algumas áreas na política pública é assim que funciona. **Sra. Mônica** eu só queria fazer uma ressalva estava cochichando aqui com todo mundo, porque a problemática da população da sociedade dos nossos adolescentes é enorme, isto é uma fatia da fatia e que agora quando eu falo avançou não é só do cuidado oferecido pela Fundação Casa, e da entrada do setor público dentro da Fundação Casa, de estar trabalhando em conjunto de fato no sentido de que também seja responsável não só no atendimento a saúde, mas no cuidado da produção da saúde então o avanço é mais neste sentido que fala o Marcelo. **Sr.Marcelo** fala que citou o CMDCA a gente submeteu a aprovação do CMDCA, foi aprovado à proposta tem a inclusão dos adolescentes em regime semiaberto, são desenhos que tem particularidade aqui esta dizendo de um retrato institucional que a Andrea posicionou que tem um peso grande enfim tem este convite e faz um convite inclusive com grande frequência para que as executoras de medidas do meio aberto esteja num grupo de trabalho Inter setorial, nesta idéia de integrar e pensar em ampliação de política, passou pela CMDCA também isto apareceu lá no debate é um ponto para a gente, Andrea fico feliz desta conversa assim acho que tem uma realidade de Mogi talvez não seja a nossa, as nossas ações coletivas da equipe de saúde estar da nossa rede de saúde, não é uma equipe contratada só para isto é muito novo aqui para principalmente nestas unidades que são remanescentes tinha uma experiência um pouco mais avançada na região sul, na casa Jequitibás principalmente, mas ela foi fechada a gente vê isto como um grande ganho mesmo que seja isto e se sabe do desafio institucional, e sabe que vai repetir aquilo que era de 15 anos atrás mesmo, e fico feliz que Mogi tenha esta construção histórica que também recebia adolescente de outros municípios inclusive Mogi, e tinha muita dificuldade com algo que tinha pactuado aqui em Campinas, o adolescente vinha algemado destes outros municípios e era muito difícil esta negociação, vinha algemado com uma escolta isto já tem um tempo aqui em Campinas que consegue um arranjo melhor é um enfrentamento a esta política, ela propõe um enfrentamento as violências

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

históricas institucionais, das quais os adolescentes são submetidos é um passo de cada vez, acho que esta proposta da discussão semestral também é muito tranquila, pode fazer isto ou na executiva ou no conselho, você pode contribuir com a gente Andrea a sua experiência de outros municípios ora estão a frente e ora também não tão a frente assim. **Sr. Ney**, diz a Mariante que a minha proposta de fazer um debate mais amplo. **4. Apresentação e Estratégias para a Saúde da Mulher; Sr. Mariante**, vamos agora à deliberação, que coloca o conselho num debate mais amplo, e procurar o conselho da criança do adolescente CMDCA e propor um dialogo sobre isto, mas acho que fica o indicativo. Vamos colocar o ultimo ponto de pauta, combinou na Secretaria Executiva que a Mônica e a Secretaria teriam um ponto inicial de até 20 minutos para falar um pouco qual a idéia hoje, que trouxe nossa conselheira Rose e a Mônica que estão na comissão de Saúde da mulher, e na comissão conversaram um pouco sobre isto, então um primeiro momento para trazer aqui o conjunto de ações das politicas de saúde de Campinas voltada à saúde da mulher, nós tentamos estabelecer algumas ideias conversamos na Secretaria Executiva sobre isto e a Mônica. É um conjunto de informações bastante amplo, a idéia é que ela faça isto agora neste tempo inicial, a comissão conversou vai ter algumas perguntas lembrando que vai ter uma meia hora**.** **Sra. Mônica** eu queria apresentar a Mariana ela faz dupla com o Marcelo da Saúde Mental, e ela tem ajudado também nesta linha do cuidado das mulheres e pessoas vivendo em situações de violência de preconceito, enfim então ela também participa desta e esta junto comigo hoje, assim lógico que o que esta aqui eu teria que ter uma hora para explanar ou mais, então eu não vou ter a pretensão de responder não mesmo combinei que depois que a gente respondesse estes questionamentos, faz um documento e ai explana, mas hoje o que combinei é fazer um pouquinho do que fez lá na Executiva, mas em linhas gerais como é que está organizado e também começarem a pensar no avanço que vai ter que ter com a Fundação Casa, os adolescentes transcendem não só os Poderes Públicos exigem situações que são postas pela sociedade também, o não aceitação do gênero, tem um monte de coisas que não é nós que vamos aqui dar conta, mas a gente precisa propor isto em pauta e de fato que isto seja sociabilizado da forma mais ampla possível nos diversos pontos da sociedade, para que consiga avançar de forma nesta problemática, que se torna um problema quando não lida da melhor forma possível, a primeira coisa que eu queria trazer é isto que tem várias discussões, a denuncia contra a mulher continua aumentando, aqui tem e por mais que tenha feito alguns trabalhos no sentido de discussão de soltar boletim, de tentar trazer a discussão na sociedade, infelizmente ainda não conseguiu ter de linhas gerais com todo departamento todas as linhas, né todas as áreas a gente tem trabalhado de

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

uma forma mais transversal, então a saúde da mulher, da criança, mental porque isto nos traz de condição de cuidado, porque as pessoas transitam por essas diversas áreas, então para dentro do departamento de saúde eu falei com a Mariana, para ela não me deixar mentir tem discutido muito a transversalidade, eu não discuto a saúde da criança sem discutir a saúde da mulher, eu não discuto isto sem discutir população, tem que ir integrando as situações porque se não, a gente fatia e não resolve, então temos tentado trabalhar nos pontos mais essenciais do cuidado da saúde, de uma forma mais transversal, então vem construindo inclusive protocolos focados de forma que atinja. Porque eu vou dar um exemplo que tem nos debatido a sífilis, a gente esta vivendo uma epidemia de sífilis hoje nacional, eu não resolvo isto se não tratar de forma transversal as pessoas, então não adianta tratar a mulher se não tratar o parceiro, tem cada vez mais entendido que as politicas publicas tem para serem efetivadas, e precisa muito deste entendimento da responsabilidade de todos neste cuidado, isto é uma coisa que vem discutindo bastante, então tanto é que hoje quando falo da saúde da criança já esta falando do binômio mãe/bebe e se entende que as coisas não são descoladas uma depois da outra então, como ele está organizado no organograma da Secretaria neste sentido existe uma responsável pela saúde da mulher, mas que não trabalha de forma isolada da saúde da criança, da saúde mental ela trabalha em conjunto os projetos são feitos em conjuntos, a pessoa que responde é a Miriam que é uma GO da Sudoeste que trabalhou bastante tempo na região Sudoeste, e hoje esta lá no nosso departamento olhando mais para a saúde da mulher, no plano municipal de saúde se tentou fazer tudo com relação aos agravos, o plano municipal não foi feito por categoria ou por foco foi olhando a todos os indicadores, a necessidade de cuidado da população, e foi feito o plano em cima destas problemáticas que se tem enfrentado, não tem nada especifico, lógico que tem coleta de CO, realização de mamografia, tem o cuidado especifico, mas tenta também trabalhar isto na oportunidade do jeito que esta fazendo e não canso de falar eu não tenho falta de oferta de mamografia, mas eu não atinjo a meta então tem alguma coisa errada, então a estratégia que nós estamos utilizando não tem defeito, então precisa olhar para isto de forma diferenciada, então este é o nosso incremento, ai no plano municipal trabalho muito pra manter o que já tem, e temos esta preocupação para poder ver como consegue avançar todas as áreas, inclusive na saúde da mulher existe protocolo. A Mari esta me ajudando, mas isto por si só não garante a conduta, não garante então também temos trabalhado junto com os distritos, e com as equipe da saúde da família, no sentido de problematizar quando se consegue ver que não está tendo efetividade na ação, daquela determinada necessidade da saúde da população, então tem feito um trabalho inverso na falta de

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

protocolo eles tem surtido o efeito, que o protocolo propõe então não é falta de protocolo, mas agora tem um avanço muito grande que eu até falei na Executiva, recentemente se conseguiu avançar muito na prevenção relacionada à gestação indesejada, onde tem mecanismos que antes a gente não tinha, continua tendo DIU, todas as pílulas, mas agora também está implantado na nossa rede o IMPLANON que é um dispositivo que põe intraderme e que não tem que ficar tomando medicação, não tem que fazer tabelinha e esquecer, tem avançado inclusive nos métodos anticonceptivos, não consegue chegar nos 100 serviços de saúde de uma forma que a conta com os degraus da secretaria, Sr João mesmo falou qual que é a possibilidade do Distrito ser autônomo? Então se tem trabalhado também junto com os Distritos neste sentido, não espere que uma; duas; três pessoas deem conta de estar em todos os lugares ao mesmo tempo, mas tem feito treinamento inclusive agora com os residentes se fez treinamento, uma falta de oferta agora, se nos solicitam se estrutura e também não tem como atingir, mas tem treinamento tem oferta tem tudo, é só uma coisa que tem que lidar (alguém questionando que os enfermeiros dizem que não tem treinamento) o treinamento foi solicitado pela unidade, mas particularmente no Capivari eu vou ver (alguém questiona se são ofertadas a todas as mulheres) tem feito um trabalho com o Christ e o Josué, tem particularmente cuidado com muito carinho, referente ao hospital da mulher ele já foi construído do lado do CAPS Ad, só que tivemos problemas estruturais da construção, depois que a gente recebeu a obra e descobriu antes de receber já viu que tinha alguns problemas, estes problemas estão sendo a priori estão sendo sanados, e assim sanados se recebe a obra de fato e conseguir tudo depende dos outros, tem condições de colocá-lo para funcionar de forma breve assim vai depender lógicos dos períodos, vai ter que instalar os equipamentos, mas, já tem condições de atender as equipes, avançou bastante. Tem só um lugar hoje que executa isto que é o Caism, as outras maternidades não o fazem (Mariante pergunta quais maternidades que trabalham com a interrupção da gravidez). Nós garantimos o direito à mulher a fazer essa ação, só que a execução desta ação hoje somete é realizada no Caism, nem a maternidade de Campinas, nem a Pucc que são as duas maternidades fazem, então o fluxo todo é estabelecido junto com o Caism para que se possa executar, então tem acesso sim, mas o acesso hoje é realizado através do Caism o cuidado faz, só não faz o procedimento, (Mariante uma pergunta se a Pucc faz este procedimento qual a legação para não fazer) na realidade quando faz convenio porque a maternidade não é nossa, a maternidade é um ente privado quando faz convenio faz o que precisa só que eles ofertam o que eles vão fazer não necessariamente o que eles ofertam tudo que precisa e se tenta fazer esta negociação, se temos uma oferta melhor nós temos esta negociação, não depende do nosso desejo

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

não acontece, tem trabalhado é no cuidado destes casos que isto não abre mão, tem que esta no tempo correto, tem toda uma legalidade a unidade faz este acompanhamento, mas a execução hoje é feita só no Caism. **Sra. Mari** além da execução da interrupção legal da gestação no caso de adolescentes até 14 anos, no caso de estupro a Maternidade também faz, a entrega voluntária além da interrupção da gestação, as maternidades orientam da entrega voluntária caso a pessoa queira seguir com a gestação até o final e depois entregar a criança, isto também é orientado para dizer que a atenção primária faz esta orientação. **Sr. Mariante** acho que as outras duas Monica, uma é sobre questão mais ampla sobre a lei de saúde reprodutiva, sobre direitos sexuais reprodutivos, e a outra é a questão da violência quais os procedimentos até aproveitando nesta pergunta a gente não chegou a explicitar, mas durante muito tempo sobre o projeto Iluminar. **Sra. Monica** do DS o Iluminar era um processo que tinha instituído de protocolo, ele não era um lugar o Iluminar era um protocolo que a gente tinha deste cuidado, que seria o que ia para a maternidade o que ia para o Mário Gatti, Caism, era um fluxo estabelecido, várias mulheres submetidas a violência de forma geral, não é a entidade sempre foi um fluxo estabelecido e trabalhado junto com os entes, como serviço hoje sente a necessidade de ampliar porque, existe muito mais situações de violência do que naquela época se conseguia tratar, desta forma hoje avançou muito, e por isto tem que envolver outras secretarias, então hoje existe um grupo instituído pela prefeitura onde tem todas as secretarias mais afins a esta situação; a educação, assistência, segurança pública saúde, enfim tem se juntado para que este fluxo da violência seja tratado de forma não só no sentido para quem sofreu a violência, mas para evitar a violência tem feito a duas mãos, então a guarda tem trabalhado muito pois se tinha dificuldades quando alguém chamava, então tem feito este trabalho com a guarda municipal, enfim e como orientar a proteção caso ela queira a gente tem que lembrar que é tudo trabalhado no desejo da pessoa violentada, nunca vai forçar nada, mas já tem estabelecido os fluxos pra proteção quando tem que por em algum lugar protegido, tudo isto estabeleceu fluxo, isto já existe tá vem aprimorando e acho que como na adolescência ,como estava falando aqui com a dificuldade da drogadição, o cuidado é necessário, mas não trabalhar a prevenção e promoção vai enxugar gelo, com todo o respeito, porque o cuidado é necessário nós temos obrigação, e nós vamos fazer ninguém vai se eximir disto, mas hoje precisa trabalhar com conscientização e com a promoção e com a prevenção, então nosso trabalho hoje tem que ser muito voltado a escola a educação, situações de esporte para trabalhar de fato a promoção e prevenção. **Sra. Mari** só voltando na pergunta da concepção se é para todo mundo, como que oferece isto, eu me lembrei de dizer e isto é importante com relação ao IMPLANON, no consultório de Rua eu inclusive tive a chance

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

de acompanhar recentemente uma ação fazendo IMPLANON e fazendo outros tipo de procedimento na rua, na van no consultório na rua, o procedimento é relativamente simples inclusive chega em território que as pessoas em geral tem dificuldade de acessar o serviço de saúde, acho que é um trabalho muito legal e que vale a pena ser divulgado, a galera sai batendo perna na rua chamando as pessoas para irem lá fazer o atendimento**. Sra. Monica** uma coisa não exclui a outra só uma coisa que esta semana eu estava descobrindo do que a Mari vem falando a gente pensa que as ações não dão resultado, mas elas dão existem muitas mulheres que colocaram implanon através do consultório de rua que o tem, venceu e elas estão procurando para fazer a troca isto me arrepiou assim no sentido parece que não está fazendo, que a gente cuide de 2, 3, 10, mas esta fazendo alguma diferença a conscientização já esta chegando neste sentido, já passou o tempo e eu sei que tenho que trocar isto para mim foi um avanço. **Sra. Monica** aposentada pergunta quem pode colocar é o GO ou os enfermeiros, porque nós não temos nem GO? **Sra. Mônica (DS**) na realidade não é nem o GO, o médico de saúde da família pode colocar, tanto é que eu acabei de falar que nós estamos fazendo treinamento com todos os residentes, eles que colocam então não é uma categoria profissional do GO, todos os médicos podem colocar tanto é que o consultório na rua é um médico clínico que coloca não é GO, a troca é a cada 3 anos porque antes começou a colocar com iniciativa da Bia com a Unicamp, ainda não tinha conseguido instalar na rede, mas já começou por volta de 3 anos. **Sra. Mari** com relação ao enfrentamento a violência contra a mulher, violência doméstica de gênero, enfim a minha percepção de uma década atrás e de hoje se tem a compreendido de fato o lugar da saúde no enfrentamento a violência, porque eu faço uma avaliação de que há 10 anos acho que não era todo mundo que trabalhava na saúde, e que entendia que o atendimento na situação de violência a mulher, acho que esta compreensão tem estado mais homogêneo e avalio que isto é um avanço, ainda que enquanto sociedade esteja pior neste sentido, mais eu acho que pelo menos na saúde conseguiu um avanço neste sentido de que a faz parte desta rede intersetorial, o enfrentamento a violência é intersetorial, mas que a saúde tem se colocado e se apresentado também os serviços, dai a atenção primária também é um problema de saúde, só para fazer este adendo para mim é um avanço pensando no setor saúde, deixando de lado a avaliação de que enquanto sociedade provavelmente piorou, mas enquanto saúde melhorou em se apresentar como parte responsável da solução. **Sra. Mônica aposentada da PMC** a minha pergunta é sobre o ambulatório quando que vai começar a atender, e como que eles vão receber esta demanda de atendimento através do centro de saúde. **Sra. Mônica (DS)** o que você está perguntando na realidade a saúde da mulher já tinha os seus cuidados, não esta

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

começando do zero já tem esta proposta deste centro há um bom tempo, então na realidade o que vai se propor é cuidar da saúde integral da mulher, e de toda a sua necessidade então nós vamos tratar de doenças de promoção e prevenção de toda a problemática, e se quer avançar em algumas situações de procedimentos que tem dificuldade as vezes demora de execução, nos grandes hospitais para que também possa tornar mais ágil mais resolutivo esta ação, mas é de uma forma geral e tanto é que uma das coisas que a gente discutiu é que nós vamos também lidar com a violência é o cuidado integral da mulher. **Sr.Mariante** pergunta se é mediante encaminhamento ou porta aberta? **Sra. Mônica (DS)** na realidade como centro de especialidades a grande maioria teria de vir de um fluxo pré-determinado, então acredita que as unidades hospitalares a própria assistência social, enfim os entes vão ser os demandadores para este centro. **Sra. Rosely Amendola** diz que tem uma preocupação muito grande por ex: você fala assim que tem bastante oferta, só que às vezes as pessoas não sabem, de repente tem um monte de mamografia sobrando e as pessoas não sabe que esta disponível, onde que esta a nossa falha neste caso? Como chega às mulheres, não é que elas não querem fazer elas querem, mas às vezes elas não têm dinheiro para pagar é a questão da comunicação, como eu tinha colocado esta é uma questão, a outra é respeito à manutenção da saúde mental, a mulher é vitima de violência e tem a parte dos cuidados, mas como que vai fazer este tratamento, porque destes traumas ela vai cair nestas ciladas novamente e o ciclo na vida dela vai se repetindo, outra questão da saúde mental é o aumento muito grande de suicídio de mulheres do que a maioria dos homens, hoje disparou o índice de suicídio de mulheres, também a preocupação da saúde mental depois eu gostaria de saber como que a gente pode estar inteirando lendo estes protocolos? **Sra. Monica (DS)** os protocolos estão disponíveis no site da Prefeitura protocolos assistenciais são todos disponíveis no site, mas algum que você queira pode viabilizar não tem problema nenhum. **Sr. Ney** diz que é um desafio na unidade básica é a sensibilização da equipe para a questão da violência, pra questão dos acidentes de trabalho, e além da sensibilização mesmo sendo condição de notificação a notificação é um segundo desafio porque a questão da violência do acidente esta questão que não são das doenças que são dadas de notificação compulsória, estas coisas que são sociais tem sempre um temor que se você notificar estas coisas produz efeitos policiais repressivos ou sociais violentos, sobre a equipe uma preocupação que eu tenho como é que a gente constrói para dentro do conjunto dos trabalhadores uma coisa que vale da sensibilização fez do convencimento de que nós temos uma proteção institucional, ao fazer estas modificações e o convencimento para os trabalhadores de que estas coisas são aspectos da condição de saúde da nossa população, que é relevante como que se convence. **Sra.**

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

Andrea eu só queria fazer uma pergunta tem a lei Nº 14.737 de 2023 que foi publicada no Diário Oficial da União, que garante direito de acompanhante das clientes independente da idade só que isto a gente tem denunciado ao Mariante que isto não é cumprido e eu queria saber por quê? **Sr. Mariante** quando a Rose mencionou a questão das mamografias toda vez que vem conversar aqui nas análises da RDQA, a procura não se alcança o conjunto de mulheres, a pergunta aqui será que não teria condições claro que para isto teria que estar no centro de saúde, numa condição boa de funcionamento, mas por ex o Centro de Saúde com 11 equipes de agente comunitário tentar fazer esta busca ativa, eu penso que esta é uma questão que tem ficado como um desafio pra que continue falando toda vez olha tinha uma oferta e não chegou nem na metade então vamos pensar nisto. **Sra. Monica (DS)** como eu disse não tem uma solução que consiga fazer de uma forma que alcance todas as nossas necessidades, vem se tentando e mudando os processos eu estou há um bom tempo na rede, e já passou por diversas tratativas de mudanças de ofertas de como abordar de um monte de situações, que vem de fato tentando mudar até para atingir de fato o cuidado, porque não é nem meta nos orienta nas necessidades onde precisa melhorar, mas não é só meta é cuidado, uma das coisas que conforme foi questionado e foi dito até também, esta entendo que a forma que tem realizado, porque se não é falta de oferta e eu não estou conseguindo que as pessoas, eu não vou nem falar que busque, mas que tenha um acesso e esta errando em alguma coisa então o que vai fazer, tem um projeto agora que vai tentar, dai nós vamos fazer busca ativa dos dados então eu consigo através da informatização buscar, não falar que eu tenho 100 mulheres, mas saber quem são as 100 mulheres e não vai começar o que já fazia que é obrigação da unidade, mas de uma forma mais centralizada e buscando formas efetivas, nós vamos fazer esta busca ativa e até na tentativa de tentar entender porque que elas não vão ou porque o horário que esta ofertando eu não posso ir ,não sei também tem estas dificuldades então de fato agora nós vamos chegar na busca ativa para tentar de fato ,eu volto a dizer não é só numero, não é só indicador, tanto na coleta de CO, quanto das mamografias, nós vamos fazer o mesmo movimento porque até começou a fazer e acho que vocês devem ter ouvido o movimento no final de semana as unidades fazerem campanhas para coleta de CO, para cuidado da mulher e mesmo assim a procura não é tão grande, como a gente gostaria já tem feito algumas coisas diferencias, mas ainda não atingiu, esta é uma ação que nós vamos estar fazendo e hoje inclusive usando da própria mídia da Ana, de tentar não ainda marcar e não vai também querer cuidar deste fluxo, porque as vezes a pessoa fala que vai comparecer e não é falta de oferta, mas chega lá na hora não comparece então vai fechar isto é uma coisa com relação aos exames, em relação ao que o Nei traz da saúde mental que tem

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

trazido primeiro eu tenho plena certeza que não é só com a sensibilização da população, eu tenho plena certeza nós temos discutido muito da oportunidade, então a pessoa esta lá na unidade com alguma situação e esta lá conversando porque não aproveita, e já cuida de uma forma integral já discute um pouco com base na sensibilidade do profissional que seja para aproveitar a oportunidade, e conseguir de fato trabalhar de uma forma mais integral porque as vezes a pessoa vai lá vai fazer um questionamento, mas ai aproveita e já faz. E na oportunidade de explicação de convencimento e de cuidado que é este o trabalho da atenção primaria inclusive na sua grande maioria tem discutido muito isto em relação à violência isto também é histórico Nei, a gente que é antiga sabe que os trabalhadores tem receio não é de hoje, e este convencimento tem tentado realizar isto no papel da sua função enquanto trabalhador de saúde, não é só do seu desejo a notificação não é uma coisa eu a Mônica fui lá e denunciou a notificação, tem todo um processo de sigilo e de cuidado até para não expor a própria vitima porque se não vai ter realizado discussões em relação a isto, e nós profissionais da saúde teríamos a obrigação de notificar independente da categoria profissional se vê alguma pessoa em situação de risco e vulnerabilidade ou violência é obrigado a fazer a denuncia e o cuidado só que isto é um processo também, e hoje em dia tem do mesmo jeito o avanço e o aumento da violência instituído em alguns territórios, e que as pessoas conhecem e acabam também tendo receio e não adianta esconder isto não é um problema de um lado só, é um problema de ida e volta infelizmente hoje tem isto instituído na nossa sociedade, de uma forma transparente as vezes que dai causa sim receio pessoal que dai não é institucional não é profissional infelizmente, tem isto e como lidar com isto, é pior ainda de tudo que falou aqui que é uma situação muito delicada eu já tive na minha história troca de funcionários de diversos locais, por conta disto e cuidado de por na administrativa tem gente que esta protegida na parte administrativa, para não correr risco e cada vez mais a população e eu acho isto exige então a enfermeira o auxiliar o agente comunitário eles residem naquela população, não é fácil eu estou trazendo de um bem transparente que não é fácil, não existe uma única forma tem gente que mesmo sabendo de tudo isto não tem problema, mais ai começa ter outras situações então são coisas que transcendem o nosso intuito da saúde de cuidar, porque tem o lado da pessoalidade que eu também não posso obrigar as pessoas a fazer isto, o tenta fazer é sempre trabalhar nestas situações de forma mais de equipe e não individualizado, não que não vá lidar com a situação, mas fica ele que está denunciando tem que trabalhar de uma forma mais da equipe do cuidado, de que isto seja mais diluído do que personalizado, em quem foi fazer ou vai fazer a denuncia também tem esta estratégia não é que eu não vou cuidar, mas a gente tenta diluir um pouco isto na equipe

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

no gestor até eu algumas vezes já fui envolvida vou lá converso pra fica nesta coisa da pessoalidade, então fica uma coisa institucional isto ajuda um pouco e ai eu podia falar da saúde mental. **Sra. Mari** considerando ai as questões de saúde mental eu acho que se tem investido tanto nos CAPS como na atenção primária e tem apostado em estratégia de criação de rede, vínculos entre as próprias mulheres porque isto não é a toa que muitos centros de saúde têm grupo de mulheres. E muitos CAPS tem grupo de mulheres, porque são espaços que propiciam que estas mulheres entre si comunitariamente criam novos laços, compartilhem situações da vida cotidiana situações de violência recentes ou não imagino que todas as mulheres já passaram por alguma situação de violência na vida, umas mais marcantes outras menos, e porque que se aposta nisto, porque historicamente as mulheres também foram e são mais cicatrizadas entre aspas mais medicalizadas, isto é histórico precisa da história da psiquiatria inclusive se for fazer qualquer tipo de estudo com relação, por exemplo, a descrição de medicamento psicotrópico, a maior parte das mulheres é medicada isto não acontece com os homens, e são mais medicadas os psiquiatras tende a prescrever mais remédios para as mulheres do que para os homens, que tem questão de saúde mental e isto é um reflexo histórico de como as mulheres são vistas, como histéricas, precisa tomar muito cuidado para que o enfrentamento da violência e as questões de saúde mental, que são consequência da violência não sejam medicalizadas não sejam psiquiatrizadas, não sejam individualizadas, porque esta revitimizando a pessoa que sofreu violência, tem apostado nestas estratégias de criação de rede, estas estratégias comunitárias de enfrentamento a violência, porque entende que o cuidado não é capaz de trazer subsídios para que esta mulher por exemplo deixe a situação de violência, eu já vivenciei nos serviços assim várias mulheres que criaram vinculo entre si, e que deram conta de sair da casa do agressor, porque criaram um novo laço com uma outra pessoa que residiam em outro território ou começou a receber suporte emocional de uma outra pessoa da vizinhança, acho que primeiro aproximar o profissional de saúde não vai conseguir garantir sozinho, se aposta bastante nesta estratégia do enfrentamento coletivo há uma questão que é sistemática e estruturante da nossa sociedade, então eu queria dar destaque a isto, assim porque eu me preocupo muito com a psquiatrização das mulheres vitimas de violência, porque no inicio é fácil uma pessoa que sofre violência pode facilmente desenvolver sintomas de depressão, isto é obvio e simplesmente medicar não vai solucionar esta questão, muitas vezes a medicação é importante, mas ela também precisa ser transitório ela não pode ser permanente. **Sra. Mônica (DS)** e só uma coisa que eu queria complementar geralmente as mulheres que sofrem violência são dependentes economicamente de quem as violenta, então é por

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

isso que eu falo que a solução nunca vai estar só na saúde, temos promovido algumas ações intersetoriais com a secretaria de trabalho e renda, com outras secretarias para também cuidar disto da independência de fato, porque às vezes ela não sai não é porque eu não quero sair, é que eu não me sinto em condições de sair daquela situação, eu não vou sobreviver, não vou ter casa, vou perder meus filhos, então não é só a violência física tem essa violência então do trabalho, vai muito mais além do cuidado só de saúde, temos olhado para isto e tem trabalhado intersetorialmente como eu falei lá do começo, trabalhar esta educação então vocês podem ver que tem vira e mexe tem a feira das mulheres que ficam aqui no paço, isto tudo é produção de valorizar a oportunidade delas também saírem deste ciclo de violência, entendeu que é muito maior do que só o cuidado, o cuidado é necessário importante. Ney infelizmente eu tive uma profissional que eu acabei de cuidar dela, que fez a denuncia tudo certinho ela que se exonerar e mudar de Campinas de tanta violência que ela estava sendo ameaçada, porque sabia onde ela morava sabia tudo, ela se exonerou e mudou de Campinas, muito triste isto para nós também, então só que o assunto é bem complexo é isto que eu estou falando não é simples assim. **Sr. Mariante** primeiro eu queria fazer este tipo de observação eu pelo menos acho que comecei a acompanhar o conselho um pouco antes de ser conselheiro em 2011 é a primeira vez que eu me lembre de que o conselheiro faz uma discussão sobre a saúde da mulher, Maria Helena é conselheira há bastante tempo e assim eu queria colocar o primeiro saudar a iniciativa da Rose e da Monica, de propor este debate porque acho tudo que foi colocado aqui tanto pela Monica pela Mari às perguntas aqui colocam que é um desafio enorme, não é uma questão simples que é impressionante que tenha levado tanto tempo para a gente trazer isto no Pleno, e também quero chamar a atenção disto, será que é machismo? A pergunta é provocativa porque acho que tem que se provocar tem que se questionar e ai eu queria primeiro agradecer Monica e a Mari pelo que foi apresentado e sabia que não ia ser hoje, por isso que já ficou aquela proposta de que a condição de saúde da mulher agora depois do retorno da Mari, possa combinar uma reunião com a participação da Monica da Mari, não é restrita só com a Mari como a pessoa responsável e que possa inclusive a ideia é por o que conversou e que tem várias ações, e elas não são identificadas então olhar e talvez a partir disto tentar não no sentido formal, mas tentar ver como identifica isto que seria quase que uma politica de saúde da mulher, mas ter este olhar para que isto também facilite o dialogo que do meu ponto de vista também é responsabilidade nossa como conselheiros(as), usuários, é responsabilidade nossa também não é uma questão a gestão tem uma responsabilidade como aquela que conduz a politica publica, nós controle social também então fazer este registro agradecer a presença de todos(as) e deste momento importante

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br

que a gente pelo menos teve aqui um principio de discussão e ai eu queria por último nós já não teríamos quórum para a questão da deliberação da Rede Mario Gatti, mas aqui eu vou colocar e espero não ser apedrejado na próxima reunião que a presidência vai assinar ad referendum no próximo Pleno e vai encaminhar porque se trata a questão aqui não é avaliar se a Upa Campo Grande é boa é a questão da habilitação para garantir recursos, então de forma objetiva vai encaminhar agora pela presidência e na próxima reunião a gente submete aqui o Ad referendum. Mais uma vez agradecer a presença de todos (as) (es) e agente encerra a reunião então e Viva o SUS. **5. Informes; Não houve informes**. E agradece a presença e todos. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após lida, discutida e votada será arquivada e publicizada na pagina do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.

Rua José Paulino 1435 - Edifício Arcadas – 6º Andar– Centro – CEP 13013-001

Fone: (19) 3735-9040 – 982787573.

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br Site: https://cms.campinas.sp.gov.br